

A UREASE DE *Proteus mirabilis* E O PAPEL NO EIXO INTESTINO-CÉREBRO NA DOENÇA DE PARKINSON.

Neurociências

Vinicius Lopes; Dr. Matheus Grahl

Instituição de Ensino

Biomedicina, Uniritter, vinivls2002@gmail.com

Introdução

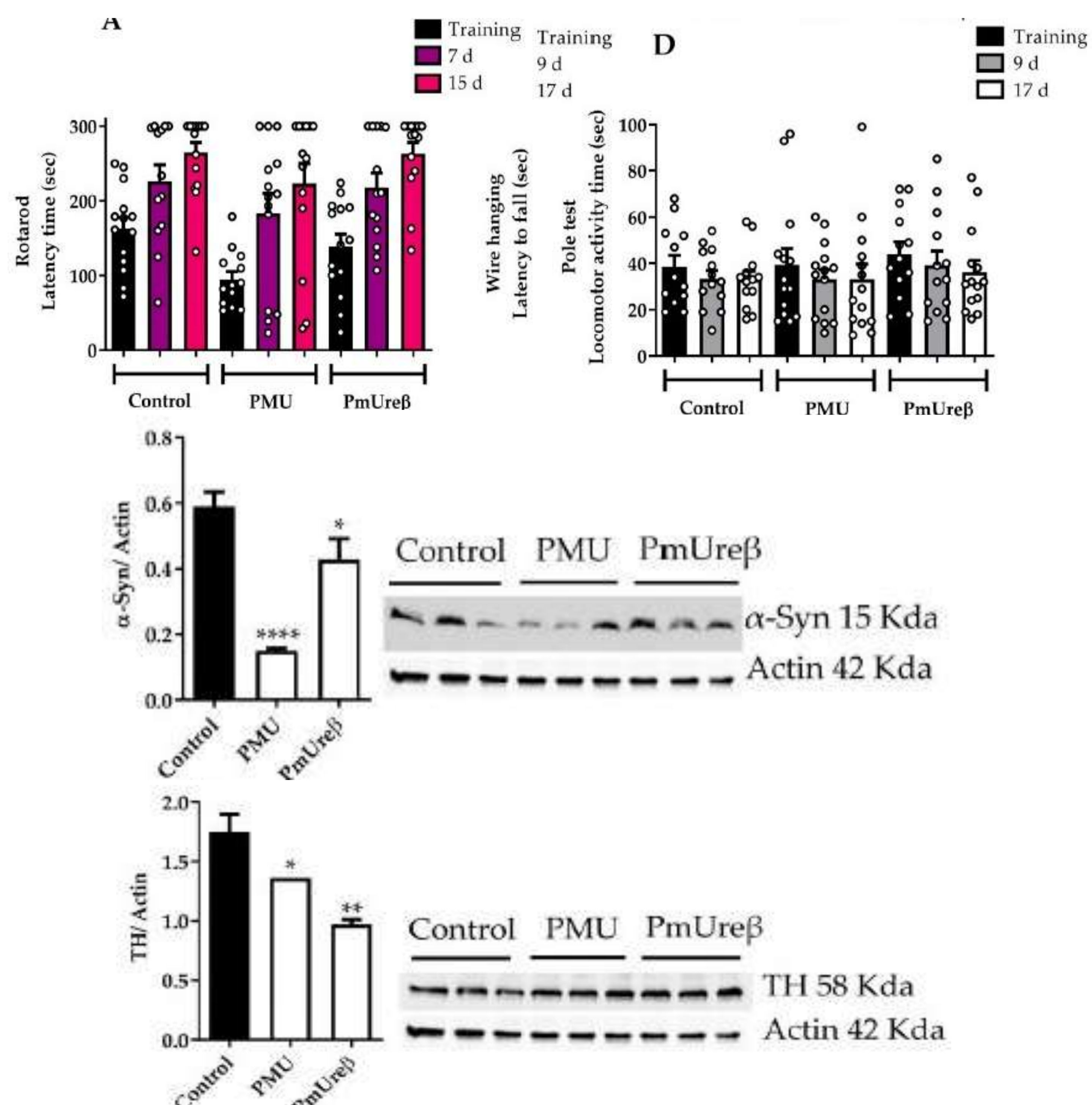
Pacientes com doença de Parkinson (DP) apresentam microbiota intestinal alterada. Ratos tratados oralmente com o microorganismo intestinal *Proteus mirabilis* desenvolveram sintomas semelhantes aos do Parkinson.

Objetivos

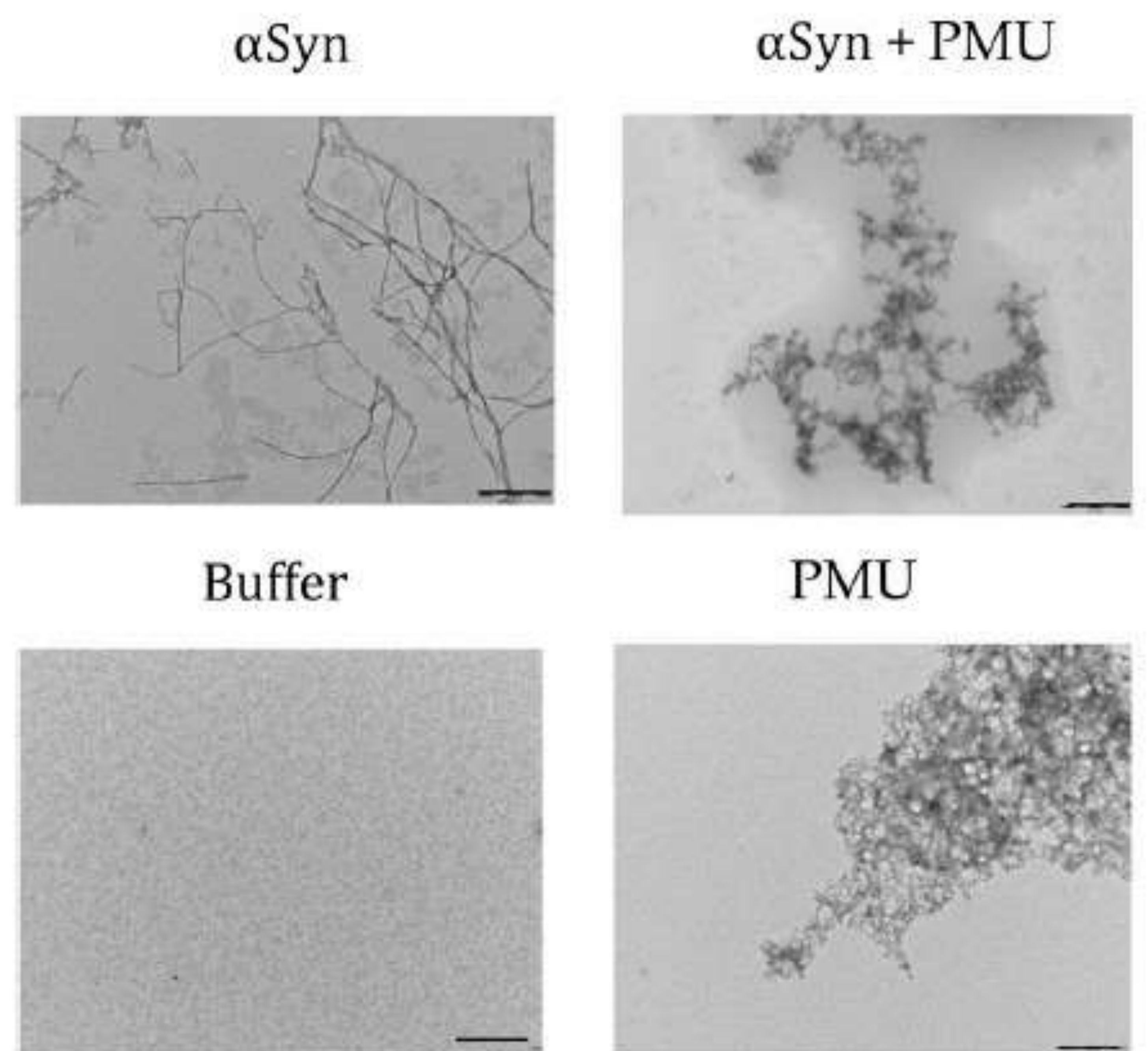
Nosso trabalho avaliou o possível envolvimento da urease de *P. mirabilis* (PMU) na patogênese da DP

Metodologia

Foram realizados testes comportamentais (Rotaroad e Teste de poste) e os homogenatos cerebrais dos animais tratados foram submetidos a imunoenaios (Western blot). *In vitro* a proteína foi incubada com α -sinucleína e examinadas através de microscopia eletrônica de transmissão.



Resultados



Conclusões

Nossos achados indicam que as ureases são capazes de induzir características prodrômicas que podem levar ao desenvolvimento de sintomas característicos da DP. No entanto, nossos resultados demonstrados no trabalho apesar de não demonstrarem sintomas motores podem ser explicados por conta do cronograma/ dose utilizada neste protocolo.

Bibliografia

Apoio Financeiro: CAPES, CNPq, FAPERGS e FAPERJ

